

CURSO DE EXTENSÃO

POLÍTICAS DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR

● INÍCIO: 10/JAN/2019 ●

CAMPUS UMUARAMA

INSCRIÇÕES: 09/DEZ ATÉ 16/DEZ ÀS 16H59

■ EDITAL DISPONÍVEL ■
<http://www.editalis.ufu.br/extensao-cultura>

INSCREVA-SE

QR CODE para link de inscrição

<https://forms.gle/CYXr5WmyVstLzRq9>



CRONOGRAMA - CURSO DE EXTENSÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR				
HORÁRIO: SEXTA (9h às 12h - 14h às 18h)				
LOCAL: Auditório Bloco 2A				
Data	Período	Tema	Conteúdo	Docente
10/jan	manhã	Abertura Oficial	Cerimonial de abertura	Reitoria, PROEXC, HC, FAMED
			História das Políticas de Saúde no Brasil	Nilton Pereira
	tarde	Sistema Único de Saúde	Constituição Federal; Lei 8.080/90; Decreto 7508/2011	Álex Herval
17/jan	manhã	História das Políticas de Saúde no Brasil	Determinantes Sociais em Saúde	Leila Bitar
			Princípios e Diretrizes do SUS	
	tarde	Sistema Único de Saúde	Lei 8.142/90 e Controle Social no SUS (Resolução CNS 453/12)	Dayana Ferreira
			Sistemas de informação em Saúde	
24/jan	manhã	Modelos de Gestão em Saúde e a EBSERH	Modelos de Gestão em Saúde e Histórico da EBSERH	Michel Coutinho
			Lei Federal nº 12.550/2011	
	tarde	Rede EBSERH	Estatuto da EBSERH	Frank Miranda
31/jan	manhã	Rede EBSERH	Código de Ética e Conduta da Ebserh	Frank Miranda
	tarde	Encerramento	Mesa de Encerramento	Reitoria, PROEXC, HC, FAMED
			A Rede EBSERH e as mudanças nos Hospitais Universitários Federais	Nilton Pereira

A história das Políticas de Saúde no Brasil

Prof. Dr. Nilton Pereira Júnior

Docente FAMED

Gerente de Ensino e Pesquisa

nilton@ufu.br / junior.nilton@ebserh.gov.br

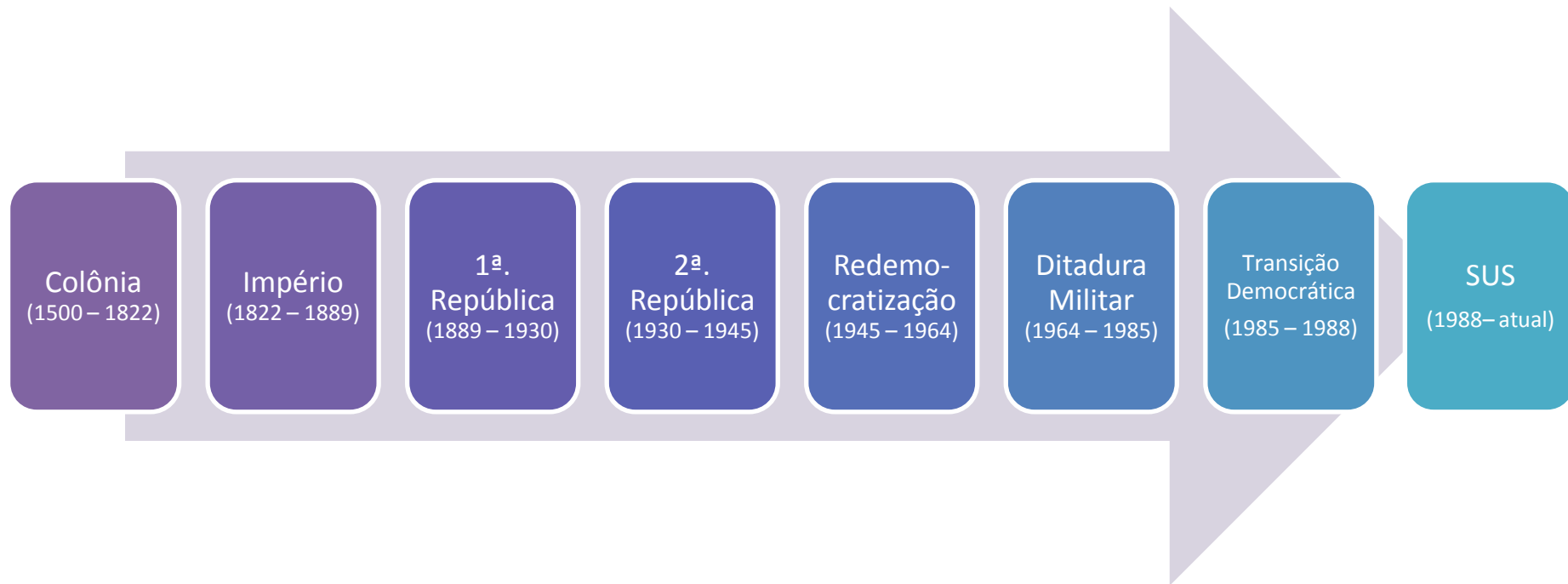
★ **A HISTÓRIA** ★
DA SAÚDE
PÚBLICA NO BRASIL
500 ANOS NA BUSCA DE SOLUÇÕES

▶ 🔊 0:44 / 17:00

▶ 🔊 0:44 / 17:00

<https://www.youtube.com/watch?v=7ouSg6oNMe8>

Períodos Históricos



Colônia (1500 – 1822)



Índios, negros e brancos pobres utilizavam a medicina caseira (planta, benzimentos, cataplasma)



As Santas Casas, implantadas a partir de 1534, serviam para o isolamento dos enfermos pobres, constituindo-se na raiz do modelo de assistência médico-hospitalar.



A assistência à saúde individual de elites (senhores rurais, altos funcionários, tropas militares e alguns comerciantes) era prestada por médicos formados em Portugal.



As primeiras escolas de medicina foram criadas em 1808 no Rio de Janeiro e na Bahia.



Além dos ideais missionários e educacionais, jesuítas incorporaram tarefas na área da saúde, atuando como físicos, sangradores e até cirurgiões e fundando hospitais e enfermarias..



A única ação de saúde promovida pelo governo nessa época foi uma campanha para erradicação de epidemia de febre amarela em Recife e Olinda, no período entre 1685-1694.

Império (1822 - 1889)



Saneamento urbano, normalização dos cemitérios, do abastecimento de água e destinação de lixos e dejetos



Obrigatoriedade de vacinação contra a varíola, em 1846



Controle sanitário dos portos e criação de instituições de combate a epidemias



Abertura de hospícios, a partir de 1852

EVOLUÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

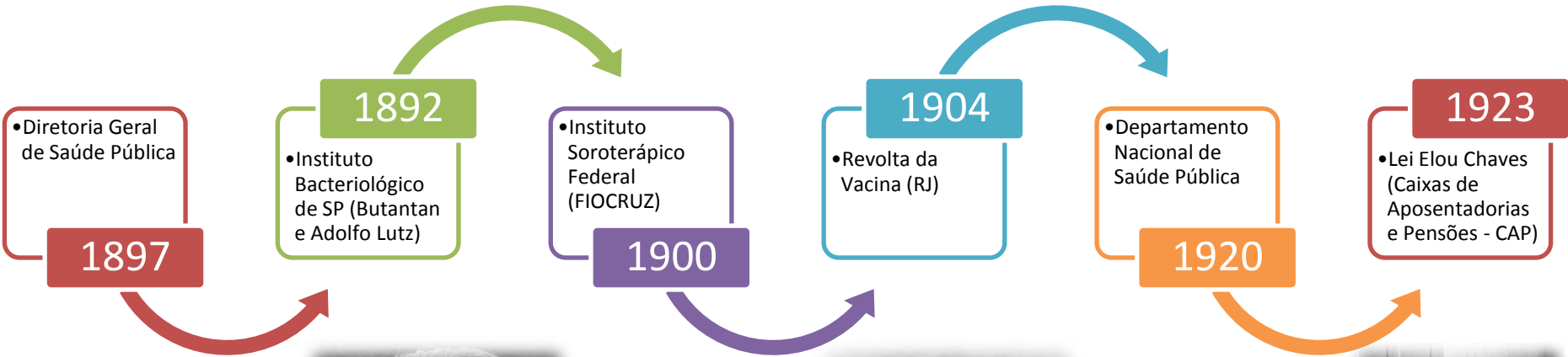
Ano	Lavrado	Escravidão	População
1769	-	-	42.108
1812	57.662	55.996	113.658
1828	97.082	39.956	137.038
1849	153.864	116.902	269.466
1870	-	-	293.381
1896	-	-	522.651
1906	-	-	802.143

Os primeiros registros de mortalidade, em 1859 na cidade do Rio de Janeiro

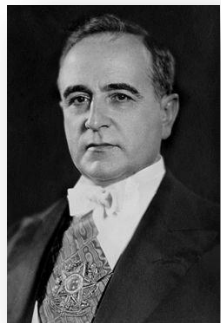


A assistência individual manteve-se inalterada. Porém há um movimento da Academia Real de Medicina que passou a perseguir a medicina caseira.

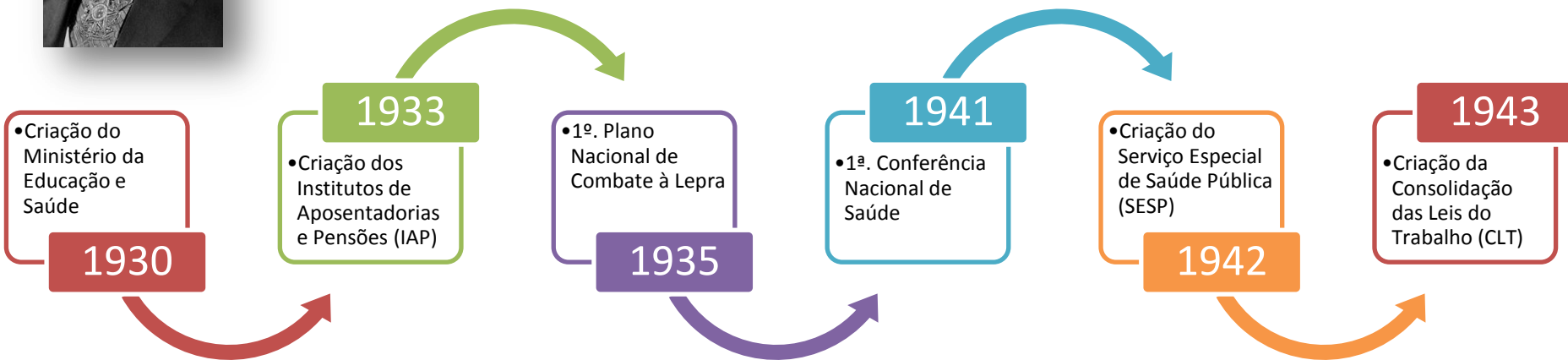
1ª. República / República Velha (1889 - 1930)



2ª. República / Era Vargas (1930 - 1945)

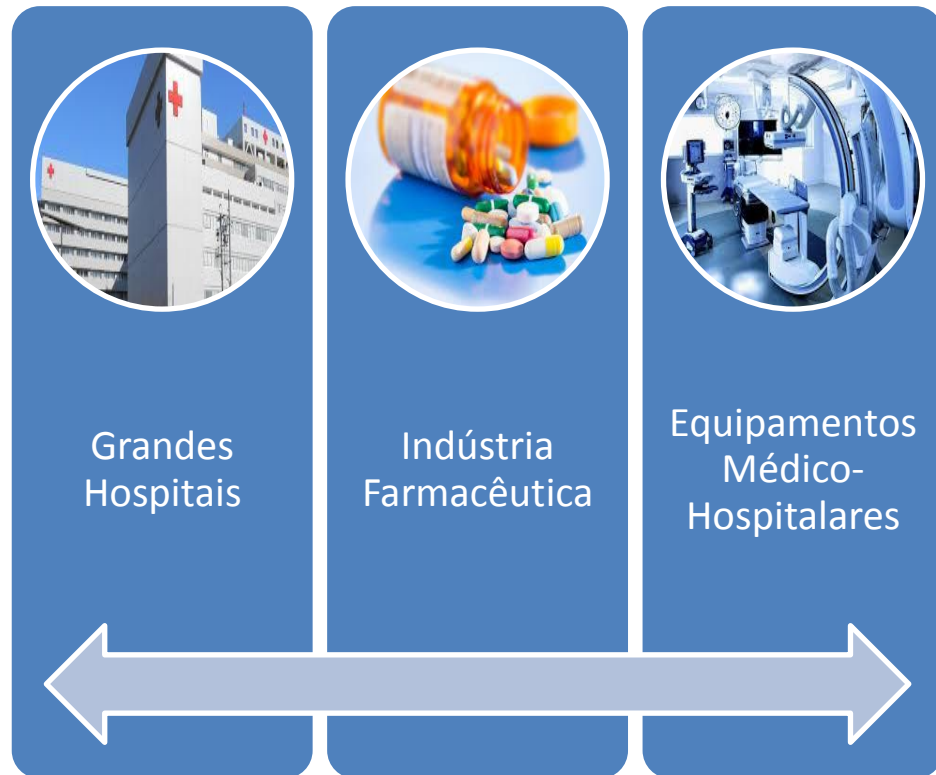
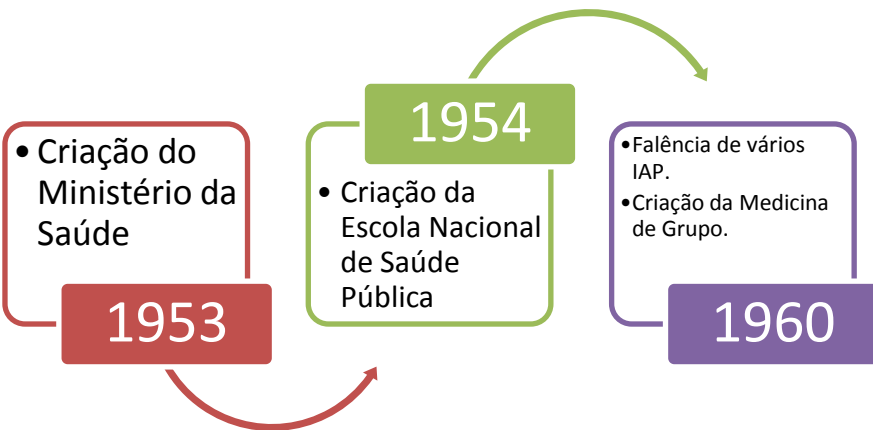


O Estado Novo busca a centralização do poder federal. As políticas de saúde também são centralizadas para dar um caráter nacional à atenção à saúde.

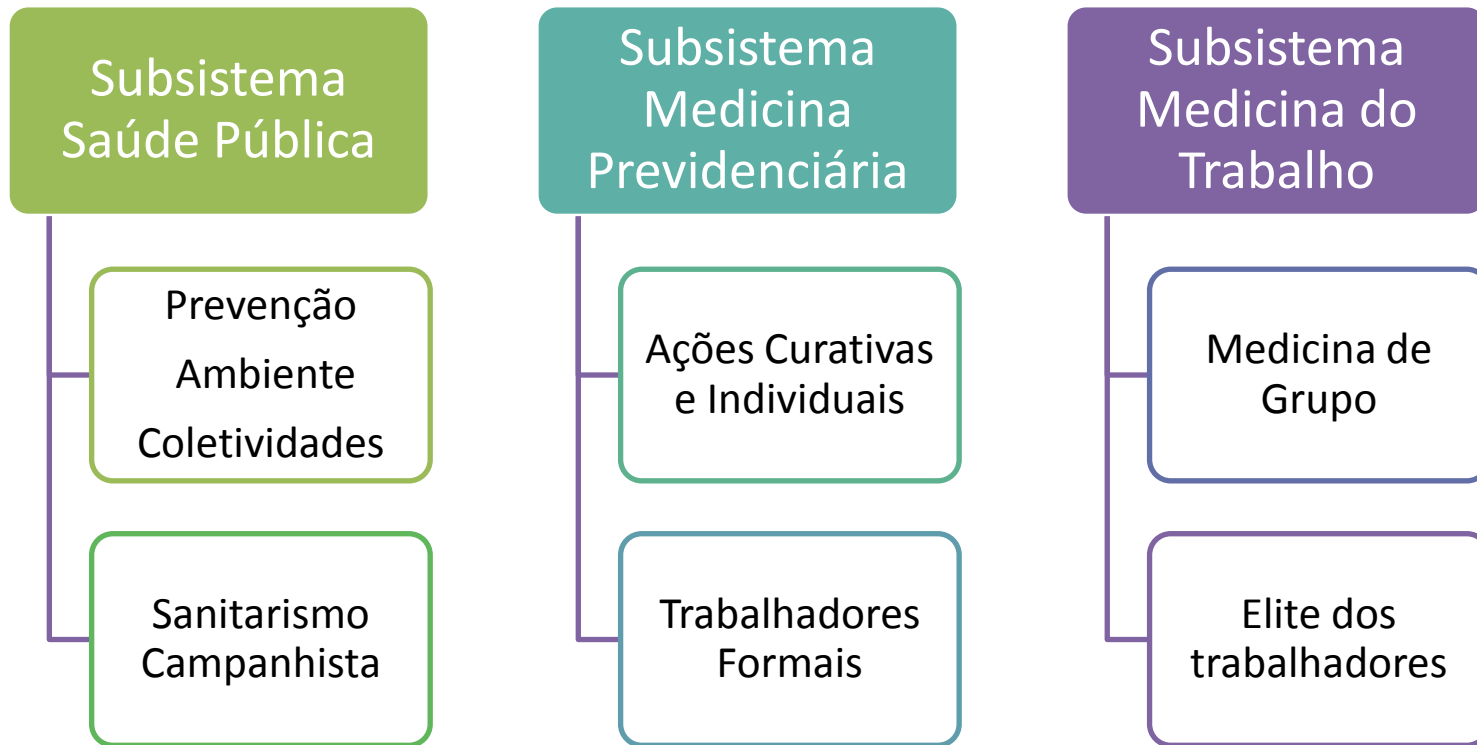


Redemocratização / Instabilidade Democrática (1945 - 1964)

Influência dos EUA, principal vencedor da Segunda Guerra, que passam a exportar para o Brasil, o modelo hospitalocêntrico, entre outras coisas. Este modelo, centrado no hospital e na tecnologia, responde aos interesses de uma crescente indústria farmacêutica e de equipamentos. A importação de equipamentos médicos hospitalares cresce 600%.



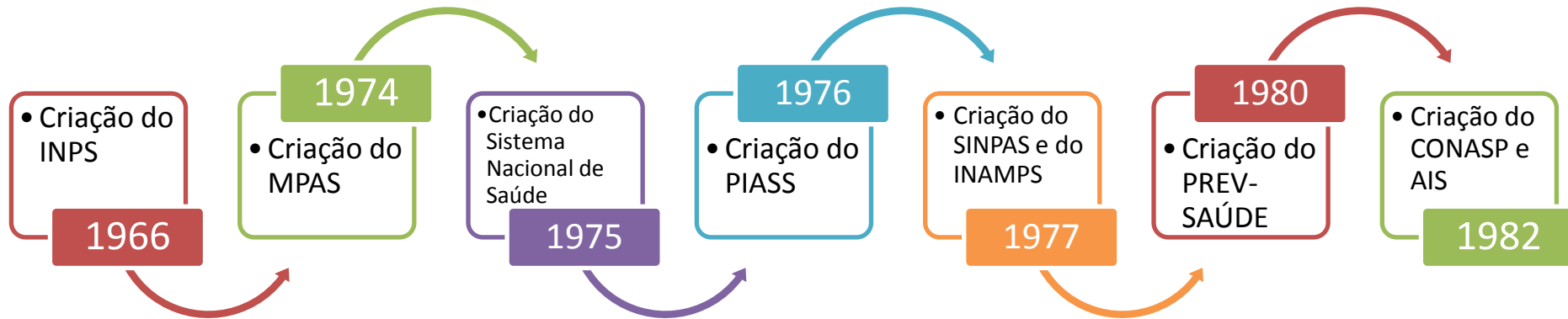
Fragmentação do Sistema de Saúde



Ditadura Militar (1964 - 1985)

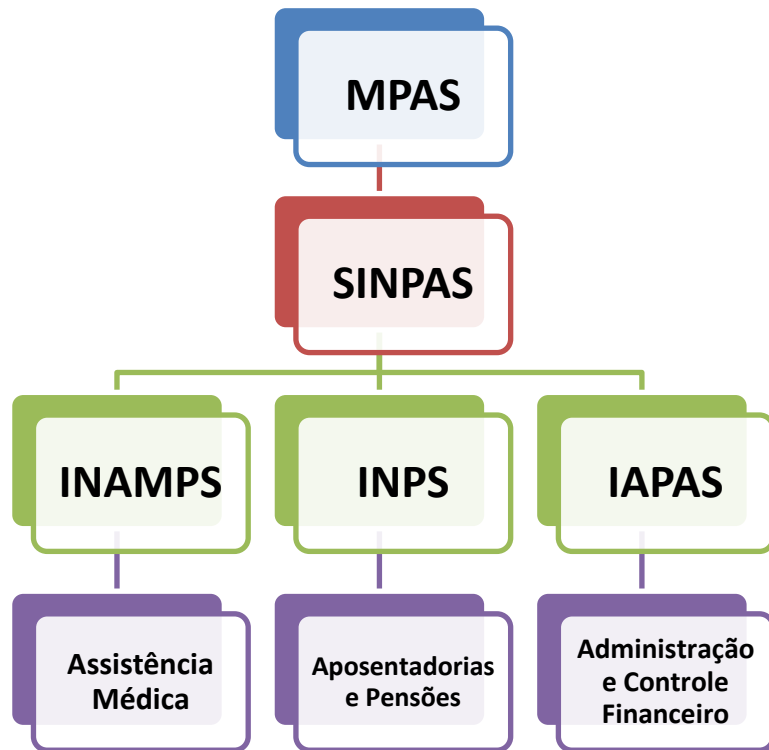
Ampliação e fortalecimento da Assistência Médica Previdenciária e das Empresas Privadas de Saúde.

Centralização da gestão e fragmentação institucional. Corrupção e ineficiência.



PIASS: Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento do Nordeste
PREV-SAÚDE: Programa Nacional de Serviços Básicos de Saúde
CONASP: Plano de Reorientação de Assistência à Saúde no âmbito da Previdência Social
AIS: Ações Integradas em Saúde

“Sopa de Letrinhas” da Previdência Social



Legenda:

MPAS: Ministério da Previdência e Assistência Social;

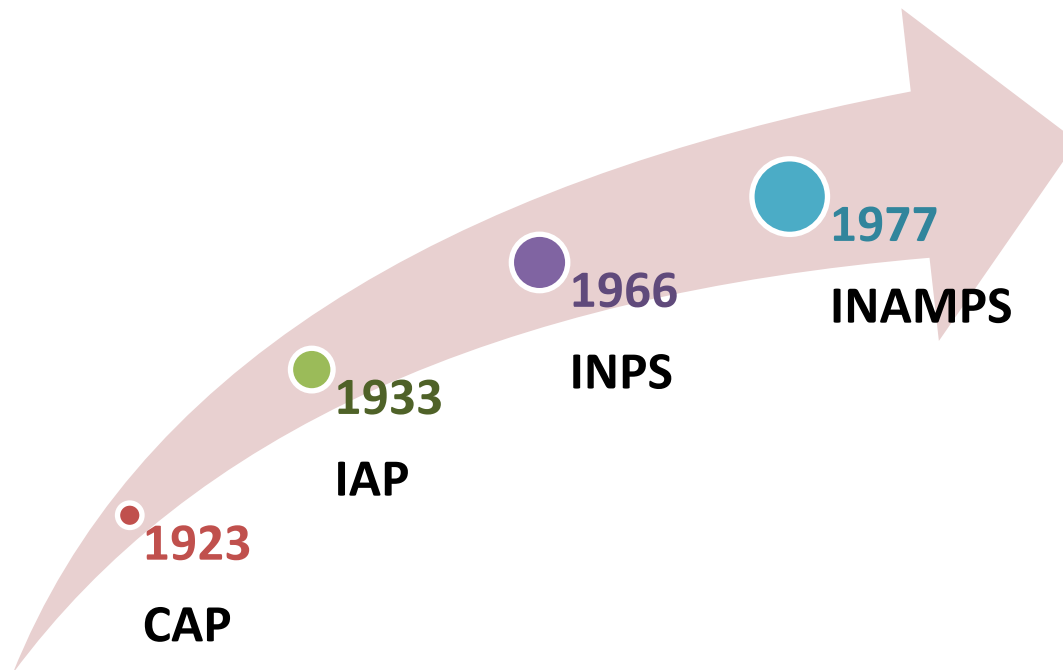
SINPAS: Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social;

INAMPS: Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social;

INPS: Instituto Nacional de Previdência Social;

IAPAS: Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social

Linha do Tempo da Previdência Social e Assistência Médica (RESUMO)



Movimento da Reforma Sanitária Brasileira

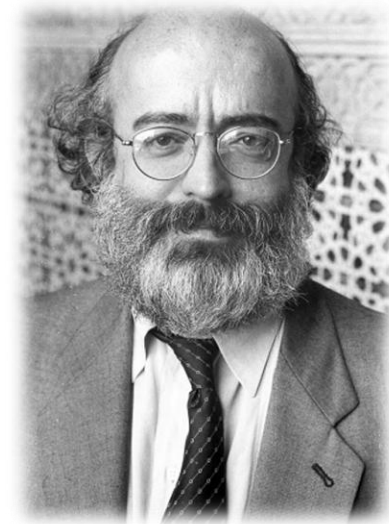
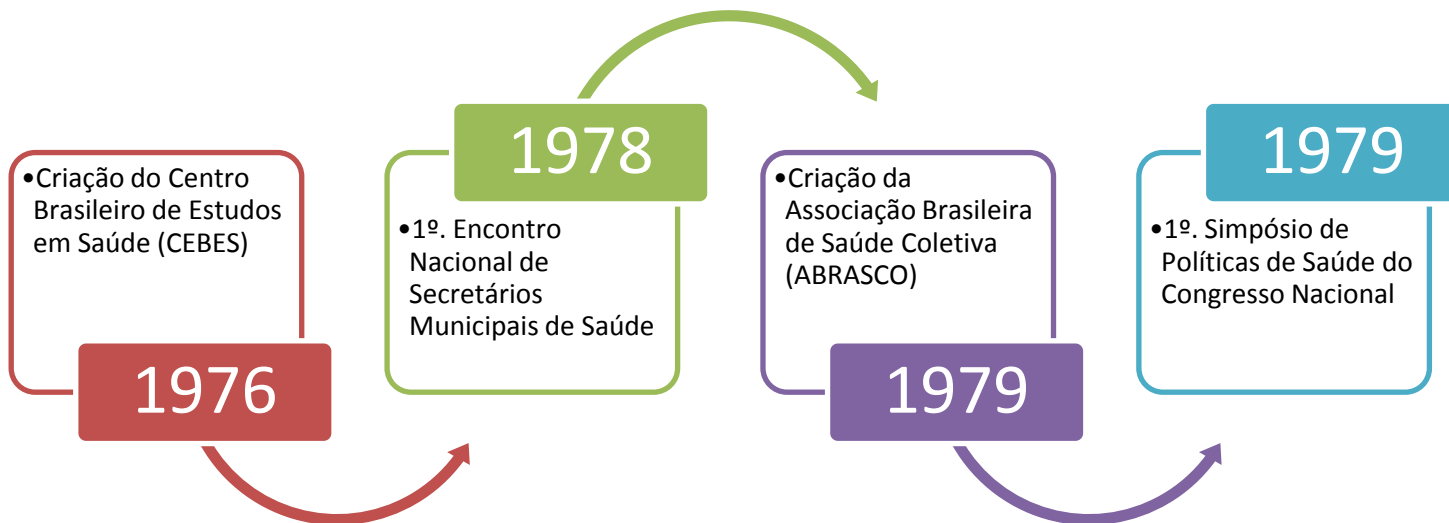
Censura, prisões e mortes;
Crise econômica e sanitária;
Acesso restrito e caro aos serviços de saúde;
Piora do perfil de morbi-mortalidade;
Aumento dos leitos privados;
Aumento do consumo de medicamentos.

**SAÚDE
e
DEMOCRACIA**

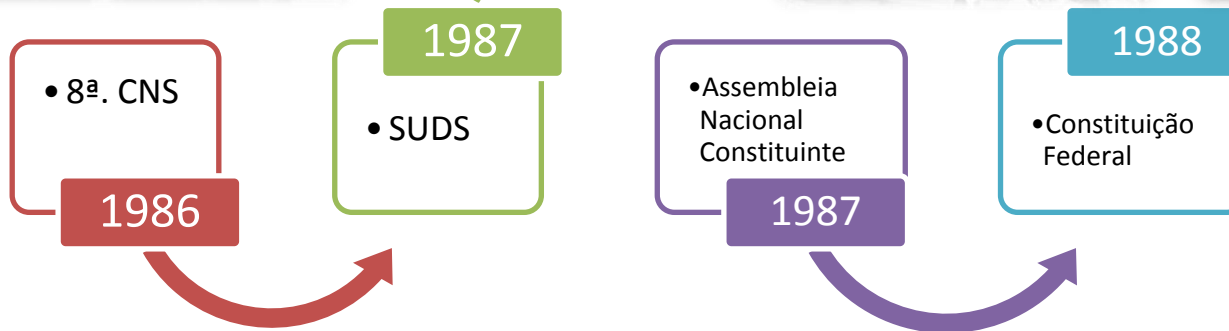
Avanço da Medicina Comunitária e Social;
Surgimento dos Departamentos de Medicina Preventiva nas universidades;
Movimentos sociais, sindicais e políticos pautam a saúde;
Surgimento de Serviços de Atenção Primária municipais

Movimento da Reforma Sanitária Brasileira

Principais Momentos



Transição Democrática (1985 - 1988)



CNS: Conferência Nacional de Saúde

SUDS: Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde





*Saúde,
um direito de
todos, um dever
do Estado.*

abrasUS

Prof. Dr. Nilton Pereira Júnior

Docente FAMED

Gerente de Ensino e Pesquisa

nilton@ufu.br / junior.nilton@ebserh.gov.br